

Cirurgias especializadas mudam a rotina de quem espera por procedimentos

Instituição realiza cerca de 700 cirurgias mensais e tem capacidade para chegar a mil cirurgias em diversas especialidades.

06/09/2016 14:21:40

A pequena Samyra Vitória, de três anos, leva uma vida saudável e comum para crianças da sua idade. Brinca, ri, chora, corre pra lá e pra cá... Esta realidade poderia ser diferente. É que ela nasceu com um problema ocular, que obrigou a realização de uma cirurgia de catarata congênita. Caso contrário, a criança corria o risco de perder a visão de um dos olhos. Foi quando sua mãe, Vanessa Soares, foi encaminhada à Instituição de Cooperação Intermunicipal do Médio Paraopeba – Icismep, para o tratamento da filha.

Depois de todos os procedimentos pré-cirúrgicos, Samyra, que já estava perdendo a visão do olho esquerdo, fez a cirurgia e voltou a enxergar dos dois olhos. Agora, a preocupação da família se transformou em alegria, pois Samyra está curada e pode desfrutar da vida como qualquer outra criança. “Graças a Deus está tudo bem. Ela ainda não tirou os pontos, mas está muito feliz porque voltou a enxergar. Eu gostei muito do atendimento e só tenho a agradecer por tudo”, observa Vanessa, a mãe de Samyra.

O caso de Samyra é mais um dos milhares que a Icismep atende, com um equipe sempre envolvida em fazer o melhor pelo paciente. No bloco cirúrgico da instituição, inaugurado em 2006, são realizadas cerca de 700 cirurgias todos os meses e as instalações podem atender mais 30% deste total. São feitas cirurgias nas áreas de Angiologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Cirurgia Geral. E são atendidos pacientes de todas as 30 cidades consorciadas à instituição, uma população superior a dois milhões de habitantes.

A área com o maior número de cirurgias é a Oftalmologia, seguida pela Angiologia. O bloco cirúrgico da Icismep fica no 5º andar do Hospital Regional de Betim e conta com cinco salas de cirurgias, 14 leitos de internação e 3 enfermarias para preparo e acomodação pós-cirúrgica. A estrutura do bloco conta com 37 médicos, sendo 15 oftalmologistas, 5 otorrinolaringologistas, 4 angiologistas, 3 cirurgiões gerais e 10 anestesiólogos.

As cirurgias são eletivas, aquelas que não necessitam de urgência, e são agendadas com

antecedência, o que assegura a correta preparação do paciente. Uma das mais comuns é a de catarata, porém a catarata congênita em crianças, como é o caso de Samyra, é rara. Alguns dos procedimentos realizados são muito complexos e de alto custo, como a cirurgia de vitrectomia, usada para tratar diversos tipos de doenças dos olhos. A instituição é pioneira na realização de alguns procedimentos pelo SUS. Na vitrectomia, por exemplo, iniciada em 2010, a Icismep foi a primeira instituição pública a fazer, fora do ambiente acadêmico. Outro procedimento raro no SUS e de alto custo, que é feito pela instituição é a cirurgia para tratamento de ceratocone, com uso da técnica de anel intraestromal e cross link.

Pesquisa realizada em 2015 mostra que 99% dos pacientes aprovam o serviço prestado no bloco cirúrgico da Icismep. Para ser atendido, o usuário - que deve ser morador de uma das cidades consorciadas e ser encaminhado pela unidade de saúde - passa pela unidade ambulatorial da instituição para diagnóstico, realiza todos os exames e então, é agendada a cirurgia. Em 11 anos de prestação de serviço a Icismep já realizou mais de 40 mil cirurgias, contribuindo para reduzir as filas de espera por procedimentos especializados.

A Icismep é uma instituição pública, que presta serviços para 30 municípios da região do Médio Paraopeba, em Minas Gerais. Atualmente é um dos maiores consórcios de saúde do Brasil e possui unidades de atendimento nas cidades de Betim e Brumadinho, além de administrar unidades de saúde nos municípios de Ribeirão das Neves e Sete Lagoas. O crescimento de todos os serviços, inclusive do número de cirurgias, é fruto de um trabalho de gestão, para garantia da assistência com qualidade.